

Santa Barbara, 13 de Dezembro de 1925
(Domingo - 9 horas)

Elvira! Aborada minha!

Felicidades te desejo a todos os mais que
te são caros. Não passamos regularmente, gra-
ças a Deus.

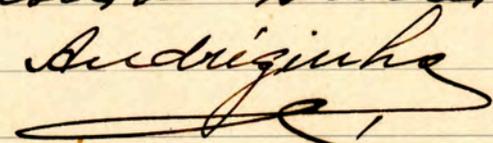
Ainda sem nenhuma tua a contextar, pois
fui hontem, em S. Barbara procurar cartas
tuas parem nada havia; parece que estaste
vingados de mim... Pois bem!...

Tencionava ir estes dias a Julio de Cas-
telhas, tenho uns negocios em Lupacereta
e como de lá fica perto irrei a villa
visitar a tia Carlinda, e de volta irrei
esperar o teu compadre Dutra na Estacas
do Espincho, em dia que publicamos
para de lá irmos á casa do teu avô,
a mimto que o teu compadre me convidou
para irmos, e agora elle mandou avisar-
me que vai no dia de Natal; era o dia que
tencionava vir dahi contigo, parem
nad sei se viras mesmo; se viesse
eu não iria, mas como é incerto
e eu entendo ~~isso~~ que nad venhas,

porque sempre demonstras tão pouca
solidade, estas sim, ixi.

14-12-925 - Elvira, esta noite souhei que
tu me havias proposto para suspen-
dermos a nossa correspondencia, al-
legando como excusa uma futilidade qual-
quer, com o que eu não concordei; fi-
guei mal impressionado com esse so-
nho porque via nelle que já me não
amavas; mas ao acordar-me recobri
a serenidade, porque não preciso nos
meus sonhos que até aqui - graças a
Deus - nunca sabiam certos; mas
agora com o teu silencio estou de
novo a pensar se o meu sonho
não seria, ou não será proph-
tico.

Beim, por hoje, finalizo.
Recomendações a tua am. familia,
saudades para ti,

Do teu noivo sincero
Andriquinha
Pulveres os erros e bores, 
pois tu sabes que eu não preciso de legar
ou ventarola - abano-me com as orelhas...